

UM CONTO DE RENATA MELO

A CURADORA *de desejos* 2



© Renata Melo 2021

Produção editorial: Vanessa Pedroso

Revisão: Editora Buqui

Imagens da capa: Melinda Nagy e Elwynn (Shutterstock)

Design da Capa: Nathalia B. Cecconello

Editoração: Nathalia B. Cecconello

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação

Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

M486c Melo, Renata

A curadora de desejos 2 [recurso eletrônico] / Renata Melo.

1. ed. - Porto Alegre [RS] : Buqui, 2021.

recurso digital

Formato: epdf

Requisitos do sistema: adobe acrobat reader

Modo de acesso: world wide web

ISBN 978-65-89695-80-6 (recurso eletrônico)

1. Ficção brasileira. 2. Contos brasileiros.

1. Contos brasileiros. 2. Livros eletrônicos. I. Título.

21-73867 | CDD: 869.3 | CDU: 82-93(81)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

Todos os direitos desta edição reservados à

bq Buqui Comércio de Livros Eireli.

Rua Dr Timóteo, 475 sala 102

Porto Alegre | RS | Brasil

Fone: +55 51 3508.3991

www.editorabuqui.com.br

www.facebook.com/buquystore

www.instagram.com/editorabuqui

A CURADORA
de desejos

❧ ❧ ❧

Liz foi buscá-lo no aeroporto. Um largo sorriso ao vê-lo desembarcar.

Luigi também sorria, tentando conter o coração no peito.

*“... Porque eu sabia
No primeiro dia que eu te conheci
Que eu nunca ia te deixar
Te deixar escapar”*

The One, Kodaline.

Eles se abraçaram, unindo seus corações.

*“E eu
Ainda me lembro de me sentir nervoso
Tentando encontrar as palavras para
Te trazer aqui hoje”*

The One, Kodaline.

Deixaram o saguão do aeroporto de mãos dadas, olhando um para o outro. Liz estava emocionada e eles não paravam de sorrir.

*“Você faz meu coração parecer que é verão
Quando a chuva está caindo
Você faz o meu mundo interior parecer certo
quando ele está errado
É assim que eu sei que você é a pessoa certa
É por isso que eu sei que você é a pessoa certa”*

The One, Kodaline.

Casaram-se em um dia de verão, no pôr do sol, em uma cerimônia íntima com as pessoas que amavam, e tudo pareceu mágico.

*“É por isso que eu sei que você é a pessoa certa
É assim que eu sei que você é a pessoa certa”*

The One, Kodaline.

Liz acordou, sorrindo. Nunca esqueceria Luigi Bernat. Conheceu-o em um momento delicado e Luigi foi apaixonante. Nem por um segundo, se arrependeu do que viveram, mas, infelizmente, quilômetros de distância os separavam.

Passou a mão suavemente acariciando o lindo rosto. Depois a beijou e Liz sorriu mantendo-se de olhos fechados.

A vida dela estava de cabeça para baixo, tudo que construiu estava no Brasil, exceto o homem que amava. Estava em Andorra com ele. As idas e vindas, um tentando estar presente na vida do outro, mas não estavam confortáveis.

Luigi a beijou, dessa vez, em seus lábios, e ela abriu os olhos, sorrindo. A mão acariciou o rosto dele. Estavam juntos há um ano.

Liz era tão sexy, doce, amável, que Luigi a amava a cada dia mais.

Beijaram-se.

— Como vou conseguir ficar longe de você? — O tom era de brincadeira, mas era verdade.

Colocou a mão sobre os lábios dele, parando-o, e Luigi a abraçou. Liz não conseguiria falar sem se emocionar.

Viu o olhar emocionado que ela tentou esconder.

— Me diga o que fazer... — Abraçou-a.

— Só me deixa ir... — Fechou os olhos sentindo a mão dele acariciar seu rosto.

Abraçou-o forte, sentindo o coração acelerado, entregando-se ao momento, ao amor com o qual sonhou.

E naquele dia, Liz se foi mesmo sabendo que não era justo com ele, nem com ela. E ao desembarcar, recebeu uma última mensagem dele.

“Ainda me lembro de como me senti quando a vi pela primeira vez. Ainda me lembro de me sentir nervoso tentando encontrar as palavras certas para me aproximar. Ainda me lembro de como senti meu coração tão vivo ao abraçá-la pela primeira vez. Ainda me sinto igual.”

~*~*~

— Bom dia! — Liz sorriu entregando um café para a amiga. — Não sei como vai conseguir viver sem mim. — Sorriu.

— Então? — Betina comentou ao observar a expressão de entusiasmo no rosto da amiga de infância.

— Sim! Nós conseguimos! — Fez uma dancinha da vitória e Betina riu, levantando-se para abraçá-la. — O local é nosso!

A agência de curadoria de desejos estava abrindo sua primeira filial, em Barcelona, e Liz estava negociando um andar em um dos prédios mais elegantes e nobres da cidade.

Betina olhava-a feliz por vê-la tão cheia de planos e pronta para passar uma temporada em Barcelona para garantir o sucesso da nova filial.

— O que temos para hoje? — Liz checou a agenda. — Nossa! O casamento da Bianca já é nesse final de semana. O que vai vestir?

— Um Elie Saab. E você?
— Um Zuhair Murad.
— Do casamento você vai para Barcelona?
— Sim. — Liz sorriu.
— Achei Roma um destino perfeito para o casamento.
Arte, história, tradições.
— Mas o que mais gostei foi os noivos terem incorporado tradições italianas à decoração.
— Um luxo. — Betina sorriu.

Liz estava deslumbrante usando um vestido Zuhair Murad, verde-esmeralda que realçava a silhueta do corpo, com ricos e detalhados bordados de extrema qualidade. Era um espírito livre e estava em seu melhor momento, de bem com a vida e consigo mesma.

— Liz Castro. — Sorriu sedutoramente para ela.

Sorriu ao vê-lo e o coração de Luigi acelerou com aquele sorriso. Luigi se aproximou abraçando-a.

Apesar do fim do relacionamento há um ano, eles sorriram e se abraçaram com muito carinho. Liz insistiu para não manterem contato e Luigi respeitou. Foi muito difícil e triste para ambos.

— Você está linda.

— Obrigada. — Ele também estava.

Luigi Bernat era um homem reservado, criterioso e seletivo. Quando Liz sentia saudades, acessava os jornais de Andorra. Como figura pública em seu país, o interesse por ele nunca cessava. Já Luigi a seguia nas redes sociais da agência e pessoal e era ali que renovava as energias.

Depois dela, Luigi não foi visto publicamente com nenhuma outra mulher, ao invés disso, focou exclusivamente na empresa e, como ela, foi muito bem-sucedido expandindo os negócios.

— Liz. — Mateo aproximou-se entregando a ela uma taça.

— Obrigada. Mateo, Luigi. — Apresentou-os.

— Muito prazer. — Mateo sorriu apertando a mão de Luigi. Depois colocou o braço ao redor da cintura dela, falando em seu ouvido, em seguida, beijou-a carinhosamente no rosto.

— Tudo bem. — Liz sorriu para ele.

— Com licença. — Mateo sorriu para Luigi, deixando-os a sós.

Foi estranho para Luigi presenciar a intimidade deles.

— Se conhecem há muito tempo? — Luigi não resistiu.

Liz sorriu olhando Mateo se distanciar. — Sim. — Viu Luigi desviar o olhar.

— E você? Está acompanhado?

Luigi apenas movimentou a cabeça, negando. Tinha tanto mistério no olhar dele que a seduziu e Liz desejou saber mais sobre ele.

Estendeu a mão para ela, uma suave música ao som de violinos harmonizava com o momento romântico da festa.

Olhou para a mão dele. — Adoraria, mas preciso ir até à noiva. — Sorriu. — Então... — Olhava-o. — O cavalheiro me deve uma dança.

Luigi colocou as mãos nos bolsos das calças e apenas sorriu.

Liz afastou-se tentando controlar o coração que parecia que explodiria em seu peito só por reencontrá-lo.

— Luigi. — Bernardo aproximou-se. — Bom te ver!
Luigi sorriu ao revê-lo e eles se abraçaram.

— Bom te reencontrar.

Bernardo acompanhou o olhar de Luigi que ainda olhava para Liz.

— Ela está se mudando para Barcelona.

— Com o Mateo?

— Mateo? O primo dela? — Bernardo não entendeu.

— Primo?

— Sim. Mateo é irmão da Bianca, a noiva. Eles são primos.

Luigi recordou que a pergunta que fez a Liz era se eles se conheciam há muito tempo e sorriu.

— Barcelona?

— Sim. Liz estará à frente da nova filial da agência.

— Então... — Luigi sorriu. — Liz está solteira?

Bernardo sorriu ao ver o sorriso dele. — Acho que ela não se envolveu com nenhum outro homem depois de você. Pelo menos, não que eu tenha conhecimento. E ela e a Betina, você sabe, além de sócias, são melhores amigas. Se a Betina soubesse, eu também saberia. E você?

— Eu não a esqueci. Obrigado. — Luigi apertou a mão dele. — Ela é muito importante para mim.

Uma hora depois, Luigi foi ao encontro dela e eles se olharam em silêncio, envolvidos na letra e na melodia da música.

*“Conheço seus olhos ao sol da manhã
Eu sinto você me tocar na chuva
Quero tê-la novamente em meus braços
Quero tê-la novamente em meus braços”*

How Deep is your Love, Bee Gees.

Estendeu a mão e esperou, sorrindo.

*Quero tê-la novamente em meus braços
Quero tê-la novamente em meus braços”*

How Deep is your Love, Bee Gees.

Liz segurou na mão dele, dando um passo à frente, e sorriu. E, novamente, estavam nos braços um do outro. Fecharam os olhos, esquecendo do mundo ao redor, do tempo separados, movimentavam-se naturalmente ao ritmo da melodia, sentindo o aconchego que era estar nos braços um do outro.

— Liz... — Afastou-se para olhá-la. — Ainda me sinto igual. — Sentiu o abraço dela e a trouxe para mais perto.

Liz e Luigi conversaram, riram e se divertiram com os amigos, aproveitando a festa, recordando como era estar juntos.

— Não precisava me acompanhar. — Disse quando pararam à porta da suíte dela. Segurava na mão dele.

Os convidados estavam hospedados no mesmo hotel da festa.

Luigi deu um passo à frente e Liz jogou sua sensatez para o alto, não resistiu e o beijou, incendiando-o. Quis o beijar durante cada minuto que passaram juntos.

Entraram no quarto abraçados, o beijo era convidativo. Luigi o interrompeu para olhá-la, mas ela voltou a beijá-lo e ele a conduziu próximo à cama.

Liz abriu cada botão da camisa dele, deixando à mostra o peitoral e abdômen definidos, deslizou as mãos sentindo-o. Em seguida, tirou o próprio vestido.

Luigi olhava-a.

— Senti tanta saudade.

O beijo, as mãos segurando o rosto dele e Luigi sentiu-se livre para amá-la. Ele foi incrivelmente sedutor e Liz se perdeu no prazer que foi estar nos braços dele, completamente conectados com a intimidade.

~*~*~

Ela não estava mais na cama quando ele acordou.

— Liz! — Chamou-a, quando a viu retornar do banheiro.

Liz fechou a mala e sentou-se ao lado dele, sorrindo.

— Preciso ir para o aeroporto. Meu voo sai em algumas horas. — Abraçou-o.

— Liz... — Olhava-a. — Sabe que eu não quero algo casual.

— Eu também não, e nós já passamos por isso...

— E Barcelona?

— Vamos com calma. Tudo bem? — Liz se levantava quando Luigi a parou, beijando-a outra vez.

— Foi insuportável... — Já estava sobre ela e Liz entregou-se aos beijos e carícias.

— Vou perder o voo... — Disse fechando e abrindo os olhos, sentindo as mãos e os lábios dele deslizarem sobre sua pele.

— Barcelona é bem próximo de Andorra. No meu jatinho será como um deslocamento no trânsito de uma grande metrópole. — Sussurrou, tirando a roupa dela. — Eu sei o que eu quero, e se você também ainda me amar... — Beijava-a. — Você ainda me ama, Liz? — A voz era sedutora e convidativa.

— Amo. — Disse de olhos fechados estremecendo-se de prazer.

— Eu te amo, meu amor. — Estavam novamente conectados.

— Perdi meu voo. — Sorriu ao falar. Acariciava o rosto dele.

— Eu te levo.

— Ao aeroporto?

— Ao destino do voo. — Fechou os olhos por alguns segundos, sentindo o carinho em seu rosto, o cheiro delicioso dela e o calor do corpo junto ao seu. — Então?

— Luigi... — Tinha seus motivos para estar receosa.

— Liz... Eu pensava, queria... Desejava uma nova chance... Então, eu te reencontro aqui e ainda nos amamos, não me peça para desistir de nós. — Emocionou-se ao vê-la emocionada também.

Sorriu, beijando-o.

— Então? Para onde está indo? São Paulo?

— Barcelona.

Beijou-a no rosto. — Uma estrangeira linda e sexy, logo a fila de pretendentes dará voltas por quilômetros. — Brincou e Liz sorriu.

— Preciso pensar. Agora que eu ia começar a me divertir!

— O quê?! — Luigi fazia cócegas nela e Liz ria, tentando se soltar.

Liz precisava ir devagar. — Um até logo, não foi justo nem como você, nem comigo. E estarmos juntos aqui, um ano depois, e perceber o quanto ainda nos amamos, termos uma nova chance é o que eu quero também, mas vamos devagar, sem exigências em se fazer presente o tempo todo. Mesmo Barcelona, Andorra.

Luigi sorriu, concordando.

❧ ❧ ❧

Como estar em Barcelona e focar na abertura da nova filial eram fatores determinantes para Liz, Luigi foi quem, desta vez, fez concessões na rotina para estar próximo a ela. A curta distância entre as duas cidades funcionou perfeitamente para ele.

— Ei, você! — Estava encostado na porta do escritório dela com as mãos nos bolsos das calças e o charmoso sorriso que a fazia suspirar.

Liz sorriu ao vê-lo. — Não trabalhou hoje? — Eram quatro horas da tarde em Barcelona.

— Pensei em um jantar especial em outro lugar. — Ela já estava diante dele e o abraçou.

— Um outro evento? — Tinha voltado a acompanhá-lo nos intermináveis eventos sociais como sua namorada.

— Não dessa vez. — Beijou-a. — E agradeço por me apoiar nessas intermináveis agendas. Com você ao meu lado, ficam menos desinteressantes.

— E para aonde vamos? O que devo vestir? — Sorriu.

— Algo casual, cabelos ao vento e uma pequena bolsa para voltarmos amanhã após o café.

Luigi usava uma confortável calça *sport* e camiseta. Estava elegantemente lindo, como sempre.

— Preciso só dar um telefonema, passar algumas orientações e podemos ir. — Disse voltando a sentar-se, e ele acomodou-se no sofá.

— Nesse próximo sábado será o aniversário de casamento dos meus pais. Se quiser ir... — Liz comentou digitando no computador, sem olhar para ele, de forma casual.

Luigi lia suas mensagens e sorriu satisfeito. Era a primeira vez que Liz o convidava para algo referente à família dela.

— De namorado casual a algo mais? Interessante! — Sorriu.

Liz amava tê-lo ao seu lado de forma tão íntima. Poucas pessoas conheciam o lado carinhoso, amoroso, relaxado e cheio de humor dele. Na maioria das vezes, Luigi, socialmente, era sempre reservado, prático e distante.

— Obter dossiê completo do senhor e senhora Castro. — Brincou, digitando.

— Sério? — Sorriu. — Meu conselho: ser você mesmo e conhecê-los.

Luigi riu.

~*~*~

Voaram até Saint Julian's Promenade, em Malta.

— Malta? Quantas novidades mais ainda tem para revelar? — Liz estava curiosa.

Luigi se revelava um homem mais interessante do que quando ficaram juntos há um ano, e estar ao lado dele tinha o aconchego do conhecido, do seguro, mas o frio na barriga do novo.

Caminhavam de mãos dadas pelas ruas sinuosas explorando a cidade. As noites em Saint Julian's são movimentadas e o agradável clima permite aproveitar as belas paisagens.

— Nesse último ano, quando precisava me desligar de tudo, eu vinha para Saint Julian's. Terminei comprando uma casa, nada demais, mas tem suas especificidades.

— Vindo de você é surpreendente, senhor Bernat.

Ele riu. — Queria te trazer para conhecer.

— E conheceu alguém interessante no último ano?

— Liz... — Queria evitar falar sobre isso, mas também fez a mesma pergunta ao Bernardo sobre ela quando se reencontraram em Roma.

— A julgar pela ausência de resposta, quer dizer que sim. — Concluiu.

— E você?

— Não.

— Vem cá. — Luigi abraçou-a. — Eu também não, meu amor. — Sorriu.

Acrescentaram ao passeio uma deliciosa comida, uma mesa na área externa na orla com vista para o mar. Liz se apaixonou pelo local.

A casa era pequena, pitoresca e charmosa. Dois andares, sendo o segundo andar exclusivo para a suíte principal. A frente da casa era com vista exclusiva para o mar. No andar térreo uma convidativa varanda, mas Liz se surpreendeu ao acessar o andar superior.

A cama de casal estava de frente para o mar, apenas uma parede móvel de vidro os separava. Luigi abriu-a, e a sensação foi de estar ao ar livre ao se integrar à natureza.

— Então? — Luigi a envolveu em seus braços, observando as ondas do mar de encontro às rochas. No horizonte, o mar se unia ao céu estrelado.

— Amei!

— Liz, não quero mais esperar para começar a nossa família.

Virou para olhá-lo.

— Sei que evitamos até agora falar sobre isso, mas... Sabe que alguns clientes exclusivos serão atendidos, pessoalmente por mim em viagens, jantares e eventos.

Ele a soltou, desviando o olhar com ciúmes. Isso foi um dos problemas que, na época, junto com a distância, desgastou a relação.

— Olha para mim. — Sua voz era suave, mas não podia mais seguir adiante com essa sombra entre eles. Esperou ele olhar. — É o meu trabalho.

A expressão no rosto dele era de contrariedade e insatisfação.

Liz cruzou os braços, afastando-se.

— Não aceito.

Ela suspirou.

— Eu me apaixonei por você assim. Você se envolveu com aquele canalha assim... Não consigo aceitar.

— Quer saber exatamente por que não deu certo? — Respirou fundo, tentando não se emocionar ao falar. — Foi por isso! Não dará certo mesmo que estejamos morando na mesma cidade, porque isso está na sua cabeça.

— Quando a conheci, você só estava trabalhando com mulheres, por que não pode ser assim?

— Tem noção do que está falando? — Estava muito magoada. — Minha sócia e muitas outras profissionais no ramo são muito bem-casadas e felizes, sem abrir mão da profissão ou fazer concessões no trabalho.

Pegou a bolsa, descendo as escadas.

— Para aonde está indo? — Estava logo atrás dela.

— Nós já seguimos em frente uma vez...

Luigi movimentava a cabeça em negação, emocionado.

— Me deixa sozinha, por favor. — Também estava emocionada. — Quanta ironia... — Forçou um sorriso.

— O quê?

— Você me conquistou quando, naquele dia, ao voltarmos da boate, me disse...

— Eu disse: não tem nada de errado com você. Você é uma mulher encantadora e merece todo o meu respeito e admiração. Queria que soubesse disso. — Sentia o coração acelerado e um aperto no peito. — Eu ainda penso igual, não tem nada de errado com você. Respeito-a, a admiro e será sempre assim, mas não consigo abrir mão disso.

— Em não abrir mão disso, você está abrindo mão de nós. Quero voltar.

— O piloto e a tripulação precisam desse intervalo de descanso.

— Tudo bem. — Entrou no quarto no térreo e trancou a porta. Deitou-se na cama, chorando.

Luigi a ouviu do outro lado da porta e começou a chorar.

❧ ❧ ❧

— Liz Castro! — Sorriu quando ela virou para olhar.

— Luigi Bernat! Como vai?

— Quanto tempo! — Sorriu afetuosamente para ela.

Liz foi muito importante e especial em sua vida. — Em Andorra?

— Estou representando um cliente no leilão.

Estavam em um leilão exclusivo de grandes impressionistas.

— Parabéns pelo casamento. — Luigi a felicitou.

— Obrigada. — Colocou a mão delicadamente sobre a barriga e viu o olhar dele acompanhar.

— Sêrio? Parabéns!

— Sim. Estamos muito felizes. Obrigada. E você?

— Vou me casar no próximo mês.

— Que maravilha! Parabéns.

— Obrigado. Muito bom te ver, Liz. — Foi uma sensação confortável e feliz em revê-la.

— Também gostei muito! — Era recíproco.

Eles se abraçaram, despedindo-se. Os corações estavam leves e tranquilos. O tempo passou e escolheram guardar apenas as melhores lembranças, as alegrias e o bem que compartilharam.

*Somos responsáveis pelo o que guardamos
em nossos corações.*

www.escritorarenatamelo.com.br

 [escritora_renata_melo](https://www.instagram.com/escritora_renata_melo)

 [escritorarenatamelo](https://www.facebook.com/escritorarenatamelo)

buqui

www.editorabuqui.com.br